



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

SEQUÊNCIA DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA PANFACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

CERVANTES, L. C. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, G. M. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GONÇALVES, P. Z. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); DEUS, C. B. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FABRIS, A. L. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As fraturas panfaciais acometem os terços superior, médio e inferior da face, simultaneamente. O tratamento das fraturas panfaciais é um desafio, sendo a abordagem "de baixo para cima" e "de fora para dentro" amplamente utilizada pelos cirurgiões, com o maior objetivo de restaurar função e contornos faciais tridimensionais. O objetivo desse trabalho é abordar o tratamento cirúrgico de fratura panfacial em paciente politraumatizado. Paciente do sexo masculino, 22 anos, vítima de acidente motociclístico, foi encaminhado à Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba e encontrava-se sedado. Foi realizada cricotomia de emergência devido obstrução das vias aéreas superiores por fratura mandibular bilateral. Paciente foi levado à unidade semi intensiva para monitoramento pela equipe da Neurologia, sendo liberado 1 mês após o trauma para a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial para o procedimento cirúrgico. Foram solicitados tomografia computadorizada e exames laboratoriais, com diagnóstico de fratura do osso frontal, ossos próprios do nariz, parede anterior de seio maxilar bilateral, parassínfise e corpo mandibulares. Paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral, intubação nasotraqueal. Realizou-se bloqueio maxilo-mandibular para osteossíntese das fraturas mandibulares e da fratura de parede anterior de seio com placas e parafusos do sistema 2.0 e 1.5, respectivamente. Pós-operatório imediato foi realizado, solicitando-se tomografia computadorizada, prescrição medicamentosa e orientações gerais da enfermagem. Paciente está em acompanhamento pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de Araçatuba há 1 ano, sem apresentar queixas. Com isso, pode-se concluir que o tempo e o planejamento cirúrgicos do paciente politraumatizado é importante para a manutenção da condição sistêmica saudável e o reestabelecimento das funções, temporariamente prejudicadas pelo trauma.

Descritores: Fraturas Ósseas; Fraturas Múltiplas; Fixação Interna de Fraturas.